

COPING OCUPACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO ANTES E APÓS A IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19

**Aline Franco da Rocha, Helenize Ferreira Lima Leachi, Julia Aimy Kanno, Renata
Perfeito Ribeiro**

Introdução: A COVID-19 readaptou o processo de trabalho para que os trabalhadores pudessem sobreviver a esta pandemia. **Objetivo:** O estudo objetivou identificar as estratégias *coping* ocupacionais em trabalhadores da enfermagem antes e após a vacinação contra a COVID-19. **Metodologia:** Pesquisa quase-experimental, do tipo pré e pós-intervenção. A intervenção foi a aplicação da vacina contra a COVID-19. Uma amostra foi composta por 173 trabalhadores estratificados proporcionalmente entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, lotados em unidades de referência para o atendimento à COVID-19. Foi aplicada a Escala de *Coping* Ocupacional antes e após a vacinação. Os escores foram avaliados pelas frequências absolutas e relativa, médias e desvio-padrão e aplicou-se o teste t-pareado com para a comparação das médias. O Projeto foi aprovado com CAAE: 35260620.9.0000.5231, com apoio Fundação Araucária. **Resultados:** A estratégia *coping* predominante foi o fator controle com médias $3,53 \pm 0,61$; $3,47 \pm 0,60$ respectivamente no pré e pós vacinação, sem diferença significativa nos dois momentos ($p: 0,279$), já o fator manejo de sintomas apresentou elevação de $1,98 \pm 0,58$ para $2,11 \pm 0,68$ ($p: 0,03$) tendo em vista as estratégias *coping* utilizadas para minimizarem o estresse ocupacional. As médias do fator esquivas foram $2,43 \pm 0,68$ e $2,44 \pm 0,71$ e não se modificaram com a intervenção ($p: 0,891$). **Conclusões:** as estratégias centradas no controle e no manejo dos sintomas evidenciam estresse ocupacional e riscos para a saúde dos trabalhadores e estratégias de esquivas diminuídas podem estar ancorados na experiência adquirida, no acolhimento e no uso de habilidades empáticas em face do sofrimento dos usuários frente a pandemia.

Descritores: saúde ocupacional, estresse ocupacional, COVID-19, enfermagem.